

cena política**Bahia do Lava-Rápido e a sandália da humildade**

Vereador mais votado do último pleito em Santo André, com 10.288 sufrágios, Bahia do Lava-Rápido (PSDB) se tornou o típico espalha roda na Câmara. Ele e sua empáfia chegam, os grupinhos se desfazem rapidamente. Completamente isolado, não conseguiu espaço em nenhuma das oito comissões permanentes do Legislativo, cujos representantes foram definidos ontem, na primeira sessão ordinária do ano. As reiteradas críticas que faz ao ex-prefeito Paulo Serra, presidente estadual do tucanato, a quem acusa de tê-lo "esquecido" logo após o pleito, incomodaram muito os aliados do grupo que detém o poder e colaram nele a pecha de ingrato – a pior que pode existir em política. Há também quem o defina como "guloso", pela voracidade com que solicita espaços na administração.

Bastidores**Enigmático**

Presidente estadual do PSDB, Paulo Serra (foto) passou a manhã da terça-feira em reunião no Palácio dos Bandeirantes com Gilberto Kassab, secretário de Estado de Governo e Relações Institucionais e mandachuva do PSD.



Ao ser questionado pela coluna sobre o motivo de tanta conversa, o tucano se limitou a sorrir e a reeditar o antigo slogan que utilizava em sua época de prefeito de Santo André: "O trabalho não vai parar". Do que aconteceu a portas fechadas, sabe-se apenas que ligações foram disparadas para várias cidades paulistas.

Perdeu

O grupo capixaba que controla a Viação Água Branca venceu o leilão de arrendamento das 125 linhas rodoviárias da Viação Itapemirim, cuja falência havia sido decretada em 2022 por causa de dívidas de R\$ 2,6 bilhões. A companhia se compromete a pagar à massa falida R\$ 36 milhões por ano, ou R\$ 3 milhões mensalmente, para assumir o serviço – que é executado atualmente pela Suzantur, que atua em cidades do Grande ABC, e recebia muitas críticas dos credores por repassar valor mensal considerado muito baixo: R\$ 200 mil.

Alto nível

O clima esquentou ontem à noite no finalzinho da primeira sessão da Câmara de São Caetano entre o líder do governo, César Oliva (PSD), e o neófito Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), que se diz de oposição. Oliva declarou, em alto e bom som, que o recém-chegado não seria "homem" por revelar no microfone do plenário acordo de bastidores que ambos haviam costurado – sobre um Boletim de Ocorrência do passado. O unionista rebateu, afirmando que o colega "não honra as calças que veste".

Influencer

O prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), ultrapassou os 50 mil seguidores no Instagram e comemorou o marco. Para o tucano, os 50k mostram o engajamento e a conexão com a população. Após agradecer os fãs pelo "carinho", disse que a divulgação nas redes ajuda a "construir uma Santo André cada vez melhor". Entre os sete chefes do Executivo do Grande ABC, Marcelo Lima (Podemos), de São Bernardo, é o mais popular, com 105 mil adeptos. O lanterinha é Akira Aurlani (PSB), de Rio Grande da Serra, com 11,2 mil.

Consórcio intermodal

Presidente da Câmara de São Bernardo, Danilo Lima (Podemos) visitou ontem o colega Claurício Bento (PSB), de Rio Grande da Serra. Na pauta de discussões, segundo o pessebeista, projetos, troca de ideias e a participação dos vereadores no Consórcio Intermunicipal, proposta apresentada pelo podemista e encampada pelos demais parlamentares do Grande ABC: "Vamos reforçar a união entre as Câmaras Municipais das sete cidades do ABC". Presidente do colegado, Marcelo Lima (Podemos) já declarou ser entusiasta da ideia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 6